

## **PARTICULARIDADES DO PATRIMÓNIO GEOMORFOLÓGICO NO CONTEXTO DA GEOCONSERVAÇÃO**

**Paulo Pereira<sup>1</sup>; Emmanuel Reynard<sup>2</sup>; Paola Coratza<sup>3</sup>; Fabien Hobléa<sup>4</sup>; Diamantino Insua Pereira<sup>1</sup>;  
José Brilha<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Ciências da Terra, Polo da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal,  
paolo@dct.uminho, insuad@dct.uminho.pt, jbrilha@dct.uminho.pt;

<sup>2</sup> Institut de Géographie et Durabilité, Université de Lausanne, Suíça, emmanuel.reynard@unil.ch;

<sup>3</sup> Dipartimento di Scienze Chimiche e Geologiche, Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, Modena, Itália,  
paola.coratza@unimore.it;

<sup>4</sup> Laboratoire EDYTEM, Université Savoie Mont Blanc, Le Bourget du Lac, França, fabien.hoblea@univ-smb.fr

### **Resumo**

Apresentam-se as características que distinguem o património geomorfológico no contexto das estratégias de geoconservação e que determinam especificidades metodológicas relacionadas com as suas identificação, avaliação e gestão. O património geomorfológico é parte fundamental do património geológico, o qual corresponde à componente abiótica do património natural. É constituído por formas do relevo e processos ativos que, devido ao seu elevado valor científico, devem ser protegidos de degradação natural e antrópica. Estes elementos da geodiversidade desempenham um papel fundamental no conhecimento da história da Terra, podendo ter igualmente fortes conexões com a biodiversidade e com elementos culturais. Nestes contextos, podem constituir serviços ecossistémicos de suporte a habitats e espécies ou integrar componentes culturais com valor patrimonial, em grande parte determinados pelo contexto geomorfológico em que estão inseridos. Contudo, as características que mais diferenciam o património geomorfológico de outros tipos de património geológico estão relacionadas com a estética, a dinâmica e a escala. Estas especificidades podem influenciar e condicionar a seleção de locais em procedimentos de inventariação, a definição de critérios em metodologias de avaliação quantitativa e a própria gestão dos geossítios ao nível de ações de conservação, de promoção e de monitorização. Entre os diferentes tipos de geossítios, os geomorfossítios são frequentemente os mais espetaculares e populares. Quedas de água, desfiladeiros, montanhas ou praias, por exemplo, contribuem para paisagens visualmente atraentes que despertam elevado interesse e atraem a atenção das pessoas. A beleza do cenário natural, que resulta fundamentalmente da combinação de geoformas com diferentes tamanhos, formas, origens e idades tem esse poder de atratividade, ao mesmo tempo que desempenha um papel importante em ações de educação ambiental e de geoturismo. De igual forma, é nos geomorfossítios onde melhor podemos observar processos geológicos ativos. O património geológico é muitas vezes entendido pelo público como algo estático e de cariz museológico. Contudo, grande parte dos geomorfossítios apresentam uma dinâmica elevada, sendo mesmo possível observar mudanças significativas em períodos reduzidos. Ao mesmo tempo, podem conter registos de processos do passado, os quais ocorreram sob condições ambientais significativamente diferentes. A escala é um tópico muito relevante no âmbito do património geomorfológico, podendo as geoformas variar muito nas suas dimensões espacial e temporal. A dimensão espacial tem particular relevância em questões de avaliação e de gestão, na medida em que as geoformas podem ocorrer como elementos isolados, em grupos restritos ou em grandes áreas, influenciando o modo como se selecionam e comparam os locais e se implementam ações de conservação e de divulgação. As particularidades do património geomorfológico no contexto do património geológico e das estratégias de geoconservação estiveram na base da criação, em 2001, do grupo de trabalho “Geomorphosites” da Associação Internacional de Geomorfólogos (IAG), cujas atividades científicas se têm centrado na discussão de metodologias para avaliação e cartografia de geomorfossítios e para a promoção do património geomorfológico no âmbito da educação ambiental e do geoturismo.

**Palavras chave:** património geomorfológico, geoconservação, avaliação, gestão, particularidades.

**António Vieira, Adriano Figueiró, Adriano Simon, Lúcio  
Cunha, Maria Lígia Cassol-Pinto, Valdir Steinke**

*Editores*

**A geoconservação no contexto do  
antropoceno: desafios e oportunidades**

**III Encontro Luso-Brasileiro de Património  
Geomorfológico e Geoconservação**

CEGOT-UMinho

Guimarães, 2019